



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 19 DE DEZEMBRO DE 1956

MENSAGEM DIRIGIDA AOS JORNALISTAS  
E RADIALISTAS DE SÃO PAULO QUE O ELE-  
GERAM "COMPEÃO N.º 1 DA DEMOCRACIA  
NO BRASIL".

Não serei um campeão da causa da democracia, 1271  
como a vossa generosidade o proclamou, mas sou e  
serei sempre — e disso me orgulho — um servidor, um  
soldado dessa causa.

Pela preservação dos direitos políticos dos brasi- 1272  
leiros e da liberdade democrática, não trepidei em en-  
frentar uma onda de brutalidade, em suportar sofri-  
mentos, trabalhos e canseiras, que hoje posso recordar

com tranqüilidade, mas que me custou suportar, dentro da linha de inflexível serenidade que me impus.

1273 Deus ajudou-me a não perder, nos piores momentos, a compostura e a dignidade, a não provocar ódios, mas a não me deixar intimidar por êles.

1274 Recordo-me agora de alguns transes em que as dificuldades pareciam insuperáveis, em que a conspiração contra o regime legal dava a impressão de dominar todos os setores de nossa vida pública. Revivo certos instantes passados, e entre êles o dia em que discurssei no Partido Social Democrático, seção do Distrito Federal, comprometendo-me a não deixar tombar a bandeira que a Providência, bem mais do que os meus méritos, me colocara nas mãos. Sôbre os ombros de alguns companheiros fiéis e dedicados, que nesta hora relembro e saúdo comovidamente, que jamais me faltaram, e sôbre os meus ombros, sôbre a nossa fraqueza, enfim, pesou, num certo momento, o destino das instituições, da legalidade e, vale dizer, da liberdade em nossa pátria.

1275 Agradeço à proteção divina não ter hesitado, nem mesmo nas horas mais amargas, no que deixou de ser uma pretensão, uma aspiração e uma campanha política, para transformar-se numa causa, no cumprimento de um dever cívico, num imperativo de honra.

1276 Não faltei à democracia, é verdade; encontrei assistência e socorro em forças ponderáveis a serviço da lei moral. Mas não posso aceitar o título que conferis de campeão da Causa da Democracia. Êsse título, de direito, não me cabe, não é meu, manda a justiça que êle seja atribuído a quem de direito. Bem mais do que eu, resistiu, portou-se à altura das suas conquistas e dignidades, o próprio Brasil, representado pela consciência intacta da maioria de seus filhos. Tivesse-me faltado o país, qualquer resistência teria sido inútil. Num dado momento, posso, como o personagem shakespeariano, ter sido dono do

meu próprio destino, mas jamais seria dono do destino do nosso país, se tivéssemos ficado sòzinhos, meus companheiros e eu próprio. Quem demonstrou estar segura de sua consciência, incorruptível na sua fé, decidida e firme em ser livre — foi a nação brasileira. Ao Brasil é que devemos homenagear e proclamar, com maiores razões, campeão da causa democrática. Do Brasil nos vieram os estímulos de que necessitávamos; do Brasil recebemos todos a lição exemplar de que as forças da civilização, do direito e da justiça estão atentas e vigilantes.

Agradeço aos representantes da imprensa paulista a distinção que me deram, atribundo-me o título de campeão da democracia e oferecendo-me a oportunidade de reafirmar perante o bravo povo de São Paulo, cuja consciência cívica louvo neste instante, os princípios que inspiraram a minha campanha política em defesa da ordem, da liberdade, da democracia e da lei, princípios que são uma constante do meu espírito e que não deixarão nunca de orientar a minha conduta de homem público.

1277

Sinto-me feliz em ver que os homens da imprensa reconhecem no presidente da República as mesmas qualidades de que se honrava de ser paladino o candidato; sinto-me feliz em ser reconhecido, na chefia do governo, como um soldado da democracia.

1278

À imprensa paulista, que saúdo calorosamente, evocando as suas lutas em prol da liberdade, cabem também os louros dessa vitória, que é minha pela generosidade de vossa escolha, mas que na verdade se inscreve legitimamente entre os feitos gloriosos do povo brasileiro, na sua emocionante história, que é uma demonstração eloqüente de sua fibra, de sua capacidade de lutar em defesa dos valores de nossa civilização e das conquistas do espírito humano.

1279

Aproveito o ensejo para afirmar-vos que continuo onde sempre estive e que o meu desejo de navegar em

1280

mar tranqüilo, em evitar escolhos e perigos, não me desviará da rota que me tracei, e que visa a trabalhar e servir da melhor maneira a pátria livre que temos de legar aos nossos descendentes.